

HOJE

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 15
a 7/16; café, 168600.

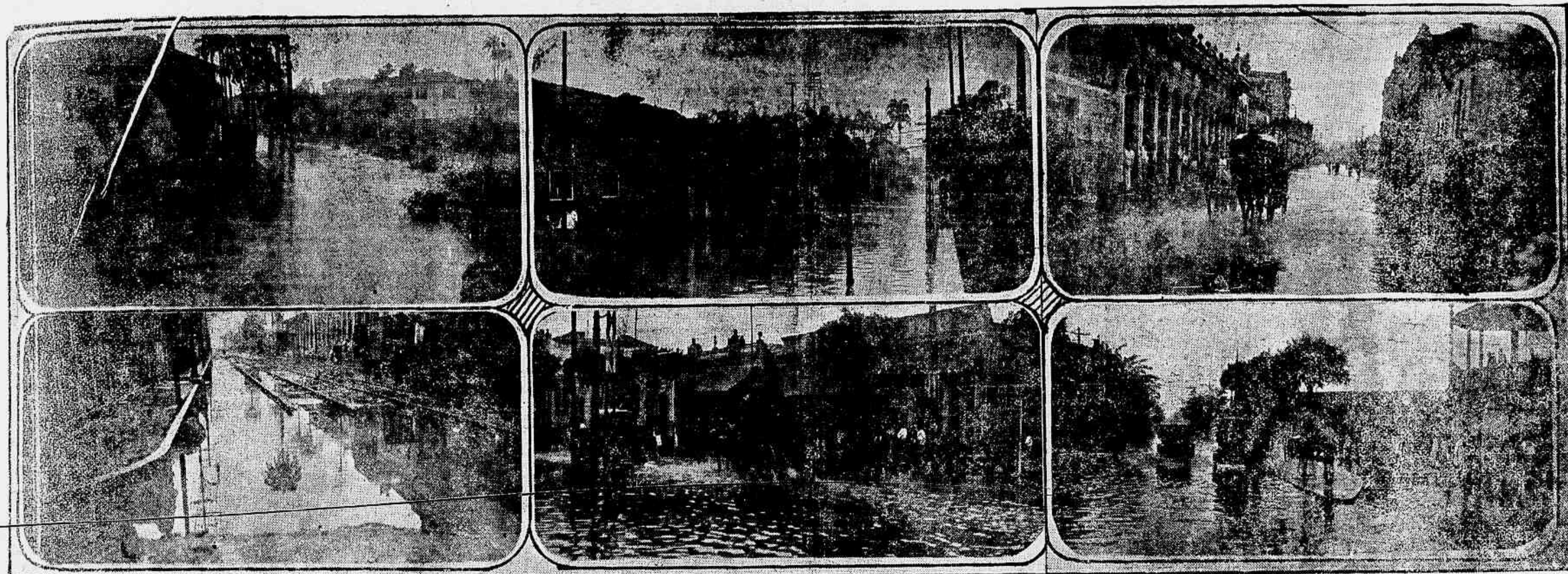
O TEMPO — Máxima, 23.0; mínima, 19.7.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 308000
Por 6 meses, 248000
Por 3 meses, 168000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 meses, 308000
Por 3 meses, 168000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

O RIO AMANHECEU DEBAIXO D'AGUA!



Aspectos de ruas e praças cariocas, na manhã de hoje, depois de algumas horas de um dos mais pesados aguaceiros destes ultimos tempos, como noticiamos em outro lugar. Estes aspectos são das ruas Figueira de Mello, Senador Furtado, Matto-o, Real Grandeza, S. Christovão e da Praça da Bandeira

O NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

AS NOVAS E PESADAS OBRIGAÇÕES DOS INQUILINOS

Não haverá contradição com o Código Civil?

O novo regulamento da Saúde Pública, transformada agora em Departamento quasi autónomo para melhor atender às enormes necessidades da longa e sentida necessidade de um serviço, tão profunda modificação traz à vida da população que não poderia ficar sepultada nas compactas páginas do Diário Oficial, que raras pessoas se dão ao trabalho de ler.

Vimos, portanto, que entre outras medidas tendentes a combater as molestias transmissíveis, o regulamento estabelece a vacinação e a revacinação obrigatórias, para os menores por uma disposição expressa (art. 771) e para os adultos por uma série tão grande de restrições à sua liberdade e ao seu direito que importam verdadeiramente em tornar obrigatório aquele excelente meio prophylático contra a terrível varíola. Deixaremos hoje de lado outros pontos interessantes do regulamento, que o publico precisa conhecer, para tratar da parte relativa à hygiene das habitações, questão que as circunstâncias do momento tornam mais grave.

AS CONDIÇÕES PRINCIPAES IMPOSTAS AOS INQUILINOS

São as contidas nos arts. 778 e seguintes, que dão ao Departamento da Saúde Pública a attribuição de intervir até nas relações entre aqueles e seus senhores.

O primeiro desses artigos, sobretudo, não pode deixar de causar estranheza. Diz elle:

"Art. 778. — Uma vez occupado o predio, é o locatário ou morador responsável pela sua limpeza e conservação; pelas pinturas, revestimentos e enlaxamentos, pela conservação das partes cimentadas, soalhas, esphalladas ou ladrilhadas; pelo assento e conservação dosapparehos sanitarios, das canalizações e depósitos de agua; por todos os estragos que não sejam devidos à acção do tempo; colligando esta responsabilidade ao proprietario, arrendatario, responsável, ou seus procuradores, de tres em tres annos."

Quer nos parecer que na nesse artigo um excesso, que vai de encontro ao que está estabelecido pelo Código Civil. Não sabemos como se possa conciliar a ampliação que por elle se dá às obrigações do inquilino com o disposto no art. 1.206 desse Código, discutido e votado pelo Congresso:

"Art. 1.206. — Incumbirão ao locatário, salvo clausula expressa em contrario, todas as reparações de que o predio necessitar."

Paraphrasis unico. — O locatário é obrigado a fazer por sua conta no predio as pequenas reparações de estaleiros, que não possam ser naturalmente do tempo, OU DO USO."

Vê-se claramente até onde poderão ir, mediante o art. 778, as exigências dos senhores dos seus inquilinos, desde que se suprimirmos, ali, nelle, uma das causas dos estragos, — uso — estabelecidas pelo Código Civil. Evidentemente as obrigações impostas ao locatário pelo regulamento são muito mais vastas do que as pequenas reparações de que fala esse Código.

Estes novos deveres terão de ser rigorosamente cumpridos, pois, a Saúde Pública, que seria liquido direito, apenas, verificar se o predio está ou não em condições de ser alugado, assume, no caso, a attribuição de fiscal das relações entre locatário e locatário, estabelecendo as seguintes regras nos artigos 790 e 791:

"Art. 790. — O inquilino deverá comprometer ao senhorio, com tres dias uteis de antecedencia, que deseja desocupar o predio, afim de que este verifique o estado de conservação do mesmo."

"Art. 791. — Em caso de estragos produzidos no imovel pelos inquilinos o

senhorio dará disto conhecimento à delegacia de saúde até 48 horas após a vacancia do mesmo e se, na visita que fizer, a autoridade sanitaria, em virtude da denuncia, verificar a existencia de taes estragos, intimará o inquilino a reparar-os em prazo nunca menor de 20 dias."

Paraphrasis unico. — Se o inquilino já tiver restituído o predio ao senhorio, será multado em 2008000 e intimado a reparar os estragos em prazo nunca menor de 20 dias."

Deduz-se facilmente da redacção de todo esse capitulo que a intenção do eminente cientista autor do regulamento foi distinguir bem as obrigações do senhorio e do inquilino, dando a cada um as responsabilidades que lhe tocam. O que pemos em duvida é que seja possível incluir em um regulamento sanitario disposições dessa ordem, especialmente quando o assumpto está em principio regulado pelo Código Civil e as infracções só podem ser julgadas pelas tribunaes competentes.

Em todo o caso, fica o publico sabendo dessas obrigações, creadas pelo novo regulamento da Saúde Pública. E, por isso, vamos transcrever mais alguns artigos que se relacionam com os deveres dos inquilinos. São os seguintes:

Art. 779. — A autoridade sanitaria terá sempre livre accesso em todas as habitações particulares e collectivas, predios ou estabelecimentos de qualquer especie, terrenos cultivados ou não, logares e logradouros publicos, e nelles fará observar as leis federaes e municipais."

Art. 779. — Nos casos de opposição ás visitas a que se refere este regulamento, a autoridade sanitaria intimará o proprietario, locatario, morador, ou administrador, responsável pela opposição, ou seus procuradores, a facilitarem immediatamente, no dentro de 24 horas a visita, conforme a urgencia da materia."

Paraphrasis unico. — Quando a intimação a que se refere o presente artigo, não for cumprida no prazo prescripto, a autoridade sanitaria recorrerá à autoridade policial, afim de facilitar a visita, que se realizará, impondo ao mesmo tempo ao responsável, no caso de opposição, a multa de 5008000, por desobediencia à ordem legal."

Art. 776. — A autoridade sanitaria, nas visitas a que se refere este regulamento, verificará se a conservação das falhas de hygiene existentes no predio ou lugar compete ao proprietario, ao arrendatario, ao locatario ou ao morador, e intimará o responsável pela conservação."

Art. 778. — (já transcritos).
Art. 779. — Quando o predio, ou parte do predio, terreno, logar ou logradouro não oferecer as condições de hygiene necessarias, a autoridade sanitaria intimará o proprietario, arrendatario, locatario, responsável ou seus procuradores, a proceder a melhoramentos, ou para desocupar, fechar, reconstruir, transformar ou demolir o dito predio, ou parte do predio, terreno, logar ou logradouro publico, procedendo sempre de accordo com o presente regulamento e outras leis regulamentares que se referir a esse respeito."

Art. 778. — Ao inquilino, no acto de tomar posse do predio, ou parte do predio, será apresentado pelo senhorio certificado de que o mesmo se acha em perfeito estado de assento e conservação e de accordo com as disposições deste regulamento; a este certificado, que será fornecido pela delegacia de saúde, apporá o inquilino o seu visto."

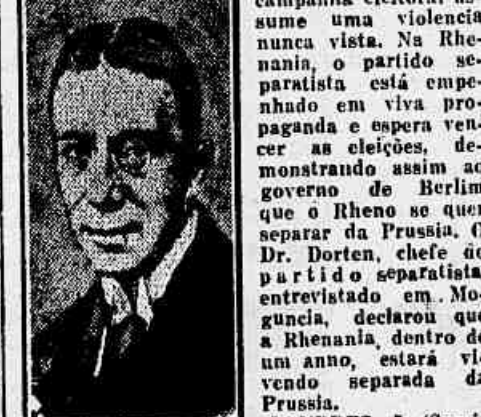
Paraphrasis unico. — A historia sanitaria dos predios poderá ser communicada a qualquer pessoa que por ella se interesse."

A Alemanha em vespuras de eleições

Reappareceram os separatistas na Rhenania

Indícios de que os conservadores voltarão a apoderar-se do governo

PARIS, 5 (Serviço especial da A. NOITE). — A agitação em toda a Alemanha é enorme, dizem telegrammas de Frankfurt. A campanha eleitoral assume uma violencia nunca vista. Na Rhenania, o partido separatista está empenhado em viva propaganda e espera vencer as eleições, demonstrando assim ao governo de Berlim que o Rheno se quer separar da Prussia. O Dr. Dorten, chefe do partido separatista, entrevistado em Mogúncia, declarou que a Rhenania, dentro de um anno, estará vivendo separada da Prussia.



Dr. Dorten

de Berlim: "Nos círculos politicos não ha mais duvidas de que o actual governo será derrotado nas urnas, no proximo domingo. Ha indícios seguros de que os pan-germanistas voltarão, por intermedio dos seus partidos, a dominar a situação em toda a Alemanha. Os radicais respondem a estas previsões com a declaração de que lançarão mão das armas se os conservadores voltarem ao poder. O presidente Ebert, na previsão de uma crise ministerial, declarou que o Reichstag seria convocado para 23 do corrente."

ENCARECERAM O PAO E AS MASSAS NA ITALIA

ROMA, 5 (Havas). — Por decreto governamental, o preço do pão foi elevado a uma lira e cinquenta e o das massas a duas liras e trinta.

KRASSINE EM LONDRES

As negociações anglo-russas estão quasi chegando a bom termo

LONDRES, 5 (Serviço especial da A. NOITE). — Os jornais dizem que somente na segunda-feira será o delegado bolchevista Krassine ouvido pelo Conselho Supremo Economico. Krassine, em conversa com os ministros, se declarou que a Russia tinha grandes "stocks" de viveres para exportar, principalmente nos portos do Mar Negro e no Báltico. O "Manchester Guardian" admittiu que um dos principais motivos que levaram o Sr. Lloyd George a receber Krassine foi querer conhecer o primeiro ministro de fonte directa, os recursos actuaes da Russia. Diz-se que as negociações para um accordo commercial anglo-russo estão quasi a chegar a bom termo.

ROMA, 5 (Havas). — Os jornais dizem que o delegado commercial italiano em Londres representará a Italia nas negociações entre o Conselho Supremo Economico e o enviado maximalista, o Sr. Krassine.

O estado de sítio em Athenas

ATHENAS, 5 (Havas). — Foi declarado o estado de sítio somente nesta capital.

O "RAID" ROMA-TOKIO

Masiero e Ferrarini condemnados por Yoshihito

TOKIO, 5 (Havas). — A imperatriz recebeu hontem em audiência especial os aviadores italianos Ferrarini e Masiero, que acabam de realizar o "raid" Roma-Tokio. Sua Majestade conferiu aos dous "raidmen" uma condecoração em honra ao seu arrojado feito.

COUSAS DA PREFEITURA

Um empréstimo de 5 mil contos amortizado com 16 mil!

Dentre as diversas revelações constantes da mensagem do Sr. Sá Freire, uma ha que precisa ser destacada, por valer pela melhor e mais cabal demonstração da insensatez de certos administradores. Referimo-nos ao celebre empréstimo Morton Rose, justamente considerado como a mais ruinosa operação financeira realizada pelo Distrito. Esse empréstimo foi de 5.000 contos, ao tipo de 79 %, tendo a Prefeitura recebido, apenas, 3.950 contos. Pois bem, em juros e amortizações, já foi paga pelos cofres municipais a quantia de 16.205.9928871...

A eloquencia desses algarismos dispensa perfeitamente quaisquer comentarios sobre o que de desastroso representa para o erario municipal essa operação. O que, entretanto, se torna preciso é encontrar meios de solver, quanto antes, esse pesadissimo compromisso, negociando com os felizardos prestamistas o seu resgate, antes do prazo estipulado, a extinguir-se somente em 1930.

OS BOLSHEVISTAS NA PERSIA

A Liga das Nações vai tratar do caso, embora os vermelhos não tenham chegado a Teheran

LONDRES, 5 (Havas). — (Official). — O conselho executivo da Liga das Nações foi convocado para reunir-se no proximo dia 11 afim de examinar a situação creada pela invasão das forças bolchevistas na Persia.

PARIS, 5 (Havas). — Não foi recebida até agora nesta capital nenhuma confirmação da entrada das tropas bolchevistas em Teheran.

Os prisioneiros britannicos na Russia

LONDRES, 5 (Havas). — O "Daily Chronicle" informa que o delegado maximalista Sr. Krassine recebeu de Moscou a resposta do governo dos soviets a respeito da questão da libertação dos prisioneiros britannicos que se encontram ainda na Russia.

A sessão do Conselho

O Conselho Municipal prestou, hoje, homenagem aos ex-prefeitos Rivadavia Correa e Ubaldino do Amaral, tendo sido o necrológico lido e para o corpo mais especialmente consultivo da Associação, excepção feita, já se vê, de quem os fala. A esse respeito não foi feito ao prazer de verificar que o commercio escolhido para os primeiros postos da administração desta Associação os elementos mais representativos da gestão que hoje finda, o que é uma prova, que muito me satisfaz, de que a orientação da directoria de que fiz parte foi devidamente apreciada. Perdoo-me, senhores, essa affirmativa sincera com a qual não me quero envaidecer, mas, apenas, deixar evidente os esforços magníficos e esclarecidos dos meus companheiros da directoria, a nenhum dos quaes desejo destacar para não cometer injustiças.

A FRANÇA VAE TER MAIS DOUS MARECHAS

PARIS, 5 (Havas). — O "Matin" diz que o presidente do Conselho, o Sr. Millerand, a despeito do Sr. Deschanel, pretende promover, por occasião das festas de 14 de julho, ao posto de marechais de França, os generaes Castelnau e Lantier.

Garantia de juros a empresas de viação ferrea

O Sr. Marcelino Machado justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º. Para o effeito da contagem do tempo da garantia de juros, o periodo a que se refere o § 1.º do art. 1.º da lei n. 2.450, de 24 de setembro de 1873, começa a partir do recebimento pelas empresas beneficiadas por essa medida do primeiro semestre dos juros devidos.

Art. 2.º. O governo fará publicar uma relação de todas as empresas que gozam desse favor, com a data da terminação da garantia de juros.

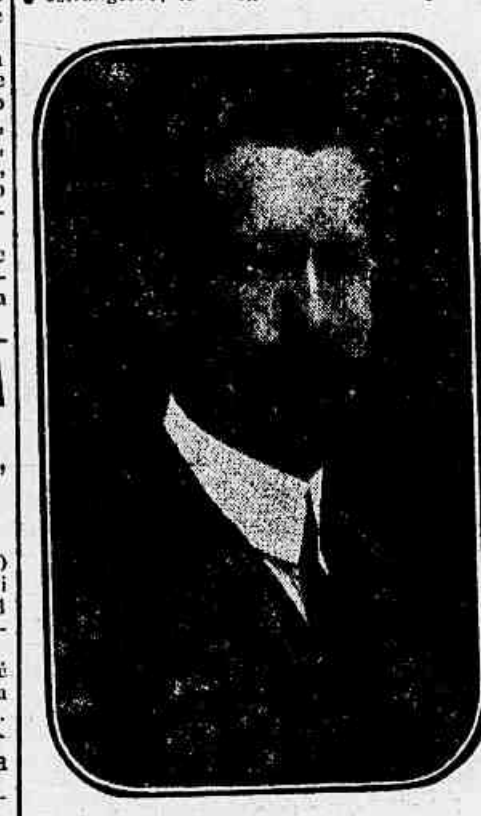
Art. 3.º. Revogam-se as disposições em contrario."

NA A. C. Directoria que sae, directoria que entra

Como correu a cerimonia da posse --- Tres presidentes e tres discursos --- Palavras do Sr. Augusto Ramos

Esteve bastante concorrida a cerimonia da posse da nova directoria da Associação Commercial, realizada pouco depois de 1 hora da tarde. Não havia um só lugar vago no salão onde se effectuou a transferencia, replicado de representantes do commercio nacional e estrangeiro. A mesa da directoria apresen-

tividade constituiram cooperação inestimavel para o nosso progresso. Ver-se-á por esses documentos que tivemos momentos de pesar, como, por exemplo, a morte prematura do nosso illustre e querido amigo, e jubilo de victoria que conhecemos e não precisamos citar. Não ignoramos, com effeito, qual o nosso trabalho; se foi valioso ou não, nós e que o sabemos. Os nossos erros, os meus erros serão innumeráveis talvez. Mas a nós nos cabe sustentar que a nossa intenção foi a melhor possível, que o nosso desejo de actuar foi vehemente, que a convicção de que, sem ohar os nossos interesses pessoais, serviríamos abnegadamente à nossa classe e ao país é inabalvel e é positiva. Accentuemos tambem a nossa alegria vendo assumir hoje o seu posto de presidente honorario da Associação, como titular unico dessa eriguidissima investidura, o Sr. Affonso Vizeu, cujo busto em bronze será brevemente inaugurado em nossa sala de sessões. E, um nome que exprime uma gloria com merecimento, de honras que lhe deve a Associação não pôde ser expressados em poucas palavras: são maximos, são insuperaveis. O posto que sempre foi seu, por justiça e pelo consenso unanime, elle o encarna, afinal, por aclamação entusiastica de uma assembléa. E' justo, outrossim, deixar consignado aqui o reconhecimento da Associação pela boa vontade, para nós tão útil e desinteressada, dos poderes publicos e da imprensa, devendo ter um registro especial a visita com o eminente chefe da Nação a nosso convite nos honrou e estimulou.



Sr. A. A. de Araújo Franco, presidente da nova directoria

tava um aspecto gracioso, muito ornamentado de flores naturaes.

A sessão foi aberta pelo Sr. Dias Tavares, que estava ladeado dos Srs. Augusto Ramos e Herbert Moses, e que pronunciou o discurso abaixo.

Fala do Sr. Dias Tavares

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem hoje grandes motivos para estar em festa; empossa-se uma directoria formada de elementos de intenso brilho e que representam o pensamento, as tradições e as aspirações do commercio. O novo presidente, Sr. Araújo Franco, é um nome que, por si só, vale um programma de trabalho, de competência, de honestidade.

Negociante moço e adeantado, chefe de uma firma que honra o alto commercio do Brasil, o Sr. Araújo Franco allia a distincção pessoal a um criterio ponderado, perspicacia e seguro com cujo concurso a Associação terá uma época de larga prosperidade. Lamento que a minha velha e intima amizade com S. Ex. me torne suspeito para insistir na enumeração de seus meritos que são alicios de todos vós conhecidos. E como o Sr. Araújo Franco está cheio de merecimentos e de serviços à classe os demais directores cedeis para a administração propriamente consultiva da Associação, excepção feita, já se vê, de quem vos fala. A esse respeito não me furto ao prazer de verificar que o commercio escolhido para os primeiros postos da administração desta Associação os elementos mais representativos da gestão que hoje finda, o que é uma prova, que muito me satisfaz, de que a orientação da directoria de que fiz parte foi devidamente apreciada. Perdoo-me, senhores, essa affirmativa sincera com a qual não me quero envaidecer, mas, apenas, deixar evidente os esforços magníficos e esclarecidos dos meus companheiros da directoria, a nenhum dos quaes desejo destacar para não cometer injustiças.

O que a administração que agora expira realizou, em phase de notorias difficuldades, consta do relatório de 1920 e da exposição que, perante a assembléa geral ordinaria, fez o dedicado e operoso Sr. Herbert Moses, 1.º secretario que hoje se empossará do cargo de director e cujas iniciativas e vigilante

O discurso do presidente honorario

Ao discurso do Sr. Dias Tavares, que foi muito applaudido, succedeu o do Sr. Affonso Vizeu, que assim se exprimiu:

"Muito embora seja grandemente significativa e grata esta assembléa, não devia achar-me aqui, porque a isso não me permite o meu estado de saúde; não quiz, porém, deixar de associar-me à alegria que esta dia representa para a nossa classe, com a posse da nova directoria, composta de dignos, capazes e estimados membros do nosso commercio. Sobram motivos para isso, avultando entre elles a aclamação do nome do Excmo. Sr. Araújo Franco, uma das figuras mais representativas e influentes do nosso meio, para dirigir os nossos destinos, principalmente no momento presente que exige o maior empenho e tenacidade para satisfação dos compromissos assumidos perante a nação e os poderes publicos, por força dos quaes terá esta Associação de concorrer com todo o seu esforço e prestigio para o movimento progressista e evolucionista que naturalmente se vai tendo o nosso campo pátrio e que tudo indica será agigantado. Múltiplos e complexos são os problemas em estudo, muitas as embaixadas que aqui apontarão para troca de idéas das quaes advenham interesses reciprocos e a tudo e a todos terá esta casa do attender e acompanhar, empenhando-se o melhor dos seus esforços afim de que possamos tirar o maximo possível de vantagens moraes e materiaes. O commercio, de mãos dadas com a lavoura e industria, tem sido em todas as épocas, desde os tempos primitivos, a grande alavanca do progresso das nações. E' pelo commercio que se fazem e estreitam, através dos mares, laços de união entre os povos; é pelo commercio e pelos seus agentes que se movimenta toda a produção e que se espalha o credito desde os maiores e mais adeantados centros até as mais modestas e remotas localidades do sertão.

(Continua na 2.ª pagina)

QUE FOI?
POR UM PE

A vida está cara. O morar, é hoje um problema mais sério da economia. Chegou ao cúmulo de uma necessidade que é outra coisa séria.

Mas, como a união faz a força, e é difícil fazer sociedade no vestir e no comer, a união se faz sentir mais no morar. Já a resolução do casal João Martins e

ra-Herondina Martins de Oliveira, casados de fresco, com menos de 22 anos cada um, de morar em companhia da jovem operária Alice Costa, noiva do seu companheiro Alfredo Mauricio, à qual, sublocava um cômodo na casinha da rua Cardoso Moreira, no Encantado. E já o Mauricio pensava em casando-se, ficar por ali.

irmão Sylvino, vê a noiva. Chovia a canção e o caminho para a rua da Serra, onde elles moram era perigoso, o que fez o dono da casa aconselhá-los a ficar.

— Dormem mal, mas é uma noite só — disse, anavel, D. Herodinda.

— Ora... ora... não senhora... Amaram-se, num commodo, a noiva, a noiva casal, na sala, noivo e o irmão.

Tarde da noite D. Herculano

— Que é?
Alguem puchou-lhe, derogarinho, um pé...
e se escondia por traz da cama.
— João! Tem gente no quarto! Fez ruído, puxando o marido, que de um salto, se pôs de pé, no escuro, a procurar o intruso.
Viui um vulto que se esgueirava para a sala e quiz pegal-o. O vulto deu-lhe um tiro que foi feril-o na coxa.

D. Herondina gritou, gritou a noiva, que se levantem, com o estampido, fazendo barulho. Na sala, de pé, assentados, vestidos lindamente, o noivo e o irmão, não gritaram. Não havia mais ninguém.

João Marlin, mesmo ferido, olhava para os dois, que se olhavam também. D. Herondina olhou a noiva e os irmãos Maurício. A noiva olhava o noivo... Quem havia pensado o pé de D. Herondina, por engano ou não, e quem havia deduzido...

— Mas quem havia matado o tiro? E nenhum resíduo foi encontrado na casa, nem vestígio de qualquer pessoa que lá estivesse, além dos cinco personagens! O dono da casa, Herodina, afirmou que um dos dois Maurícios era o culpado que o feriu. E qual dos dois foi quem puxou o pé de D. Herodina? Se foi o Maurício (Alfredo pensaria que o pé era o pé do seu filho-anjo)?

Boas e Pelles
CASA COLOMBO

A SUCESSÃO AMAZO.

— NENSE —

Mais adesões á candidatura do Sr.
Rego Monteiro

O senador Rego Monteiro recebeu, hoje, as seguintes telegrammas:

"Mantenho e apoloamo a candidatura de

Ex. para governador, São João del-Rei, 1900. — (5)
Escrivães do Fôro: Luiz Nogueira, Capitão,
Junior, Elias Benedito, Francisco Colares,
Carlos Cavalcanti e João Moraes." — (5)
"Solidário com a sua candidatura. — (5)"
Deputado Antônio Monteiro." — (5)
"Pode contar com todo o meu decidido
apoio em prol da sua candidatura. Era de
necessária essa declaração, mas deve servir
para desmentir as explorações (maliciosa-
mente) de (a). Despedido com o mais
cordial abraço." — (5)

HOJE

O clima é temperado, mas previna-se com um dos bellos colbertos Portuguezes, na Casa Ramos Sobrinho & C.ª, contra

Rua da Quitanda, 91
Próximo à rua do Ouvidor

A RECEPÇÃO AO CONSUL GERAL DE
PORTUGAL

Na próxima segunda-feira, de manhã, de regressar a esta capital, a bordo do "Energia", o Sr. Eugénio dos Santos Tavares, conselheiro geral de Portugal, que fará, ha tempo, chamado pelo seu governo a Lisboa, o desembarque daquella autoridade consular, assistida por comissões e sociedades portuguezas, que se farão acompanhar de uma banda de musica. Para esse fim está circumstancia-

CHAPÉOS para LUTO. Modelos
Casa das Fazendas Pretas
111, AVENIDA RIO BRANCO, 111

BRASIL - ITALIA

uma homenagem á missão naval e comercial italiana

A imprensa italiana que se edita nesta capital, "La Nuova Italia", "Il Popolo d'Italia", "La Voce d'Italia" e "Il Giornale d'Italia" reverteram, de comum accordo, prestar uma homenagem á missão naval e comercial italiana.

A polyanthéa, feita com elegância, terá a seguinte tiragem, para distribuição gratuita na colônia italiana desta capital e dos Estados e entre o publico em geral.

UNE CHANSON DE GRENOVILLE
Parfume da moda

O MERCADO DE CARNE VERDE

movimento d hoje, no matadouro
e em São Diego

Os stocks e os preços correntes

Para o abastecimento da população foram matados hoje, no matadouro público, 621 vacas, 41 vitelos, 30 carneiros e 46 porcos. Essa matança a comissão médica do matadouro rejeitou 8 $\frac{3}{4}$ 2,8 bois e 1 porco. Sendo para o entreposto 522 $\frac{3}{4}$ rezes, 41 vitelos, 30 carneiros e 39 porcos, onde foram vendidos nos açouques pelos preços de 100 1800, 100 1800, 100 1800 e 2500 por

Os Santa Cruz foram vendidos para o consumo dos subúrbios 98 91 rezes, pesando 334 kilos, e 6 porcos. Os curraes estão recolhidos, para a matança de segunda-feira, 570 bois, 43 vitelos, 3 carneiros e 84 porcos, existindo nos campos um "stock" restante de 1.717 rezes, lei

523 bois, 38 vitellos, 30 carneiros e 11
cocos.

